

Indústria goiana se destaca na geração de empregos, com saldo positivo em julho de 2024

O setor industrial goiano demonstra força ao registrar um saldo positivo de 1.366 novos postos de trabalho criados em julho de 2024, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego. Essa evolução ganha ainda mais relevância ao analisarmos a trajetória do setor: de janeiro a julho de 2023, o saldo foi de 9.978 novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período de 2024, esse número saltou para 13.042, representando um expressivo crescimento de 30%.

A indústria se destaca no cenário econômico ao apresentar o segundo melhor desempenho na geração de empregos entre os principais setores. Enquanto a construção lidera com a criação de 1.392 postos de trabalho, a indústria supera o setor de serviços (1.094), o agropecuário (920) e o comércio (769).

Setores líderes em crescimento:

O destaque em julho vai para a Fabricação de Produtos Alimentícios, que gerou 629 novos postos de trabalho, representando quase metade (46%) do saldo positivo do setor.

Em seguida, com menor expressão em termos numéricos, mas relevantes para a alta parcela de empregos gerados, estão:

- Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias: 178 vagas (13%)
- Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico: 68 vagas (5%)
- Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos: 65 vagas (5%)
- Impressão e Reprodução de Gravações: 53 vagas (4%)

É importante observar a predominância, dentro do setor industrial, de empresas relacionadas à produção de bens de consumo, como alimentos e veículos, o que pode indicar um aquecimento da demanda interna.

Perfil dos trabalhadores: predominância masculina e busca por qualificação

A análise do perfil dos trabalhadores contratados pela indústria em julho de 2024 revela uma predominância masculina, com 771 homens empregados, representando 56% do total de novas contratações.

Em relação à escolaridade, o destaque vai para os trabalhadores com ensino médio completo (857). As contratações de profissionais com ensino superior completo, por outro lado, apresentaram um saldo negativo (-29), indicando que esse grupo pode estar enfrentando maiores dificuldades de inserção ou recolocação no mercado.



Desafios persistem em segmentos específicos:

A análise individual dos segmentos industriais revela que alguns setores enfrentaram dificuldades em julho de 2024, com destaque para a Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos, que registrou um saldo negativo de 53 vagas.

Outros setores que também merecem atenção são a Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (-25 vagas), Fabricação de Produtos de Madeira (-15) e a Fabricação de Móveis (-12 vagas).

